

Tempo Real

Condomínios fechados são criticados em audiência

Os loteamentos fechados ferem a legislação atual (Lei 6766/79). A afirmação é do representante da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Marcelo Lopes de Souza, em audiência pública da Comissão de Desenvolvimento Urbano e Interior sobre a regularização de condomínios urbanísticos e horizontais.

Para Souza, os condomínios horizontais são uma solução "escapista", individual e apenas parcial para o problema da violência urbana. Ele defende que a legislação federal mantenha o rigor quanto a essas áreas e a permanência da possibilidade de interdição. "O espaço público deve permanecer como público. A privatização do espaço público fragmenta as cidades e fere direitos básicos de seus moradores", afirmou ele.

O representante da UFRJ apresentou também recomendações sobre a regularização de condomínios horizontais. Para Marcelo Souza, esses empreendimentos devem ser desestimulados e fortemente regulados. Ele afirmou também que, no caso da criação de uma nova lei para suceder a 6766/99, várias exigências devem ser feitas, como determinação de que a área construída total não exceda a área do lote; e a limitação da taxa de ocupação a 50%.

Neste momento, deputados e convidados discutem o tema.

A audiência, proposta pela deputada Terezinha Fernandes (PT-MA), está sendo realizada no plenário 7.

Reportagem - Lucélia Cristina
Edição - Daniela André

(Reprodução autorizada mediante citação da Agência)

Agência Câmara

Tel. (61) 318.7423

Fax. (61) 318.2390

E-mail: agencia@camara.gov.br

A Agência utiliza material jornalístico produzido pela Rádio, Jornal e TV Câmara.